SAMARCO QUER CONSTRUIR DIQUE EM BENTO RODRIGUES

Projeto é apontado como melhor alternativa para evitar novos vazamentos de rejeitos de minério.
A principal aposta da mineradora Samarco para impedir um novo vazamento de suas barragens de rejeitos, em Mariana (Região Central), é a construção de um novo dique no povoado de Bento Rodrigues, subdistrito daquele município que foi destruído pelo rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015. O local foi visitado, nesta segunda-feira (20/6/16), pela Comissão Extraordinária das Barragens da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).
O novo dique, chamado S-4, não alagaria a área onde se erguiam as casas de Bento Rodrigues. O lago, segundo os técnicos da Samarco, chegaria entre 10 e 20 metros da Capela de São Bento, de 1718, edificação de maior importância histórica do povoado. Inundaria, no entanto, parte de um muro colonial, anexo à capela, e por isso o projeto enfrenta resistências dos órgãos estaduais que garantem a preservação do patrimônio histórico.
De acordo com o gerente-geral de Engenharia da mineradora Samarco, Reuber Koury, se o projeto do dique for liberado até o início de julho, é possível construí-lo ainda antes da próxima estação chuvosa, que se inicia no final do ano. “Se isso não ocorrer, não temos uma alternativa que seja tão eficiente na contenção”, afirmou o dirigente da empresa.
Atualmente, a direção da Samarco garante que não há mais vazamentos da barragem de Santarém, aquela que fica mais abaixo no complexo da Mina Germano. Durante a visita desta segunda, os deputados puderam verificar que a água que escorre do último dique construído pela empresa, o S-3, é limpa, sem sinal visível de resíduo mineral. O temor dos técnicos, no entanto, é em relação ao período chuvoso, que poderia extrapolar a capacidade de contenção desse novo dique.
Para garantir que não haja problemas, a Samarco executa atualmente várias obras, em todas as barragens. Na de Fundão, que rompeu em 2015, está sendo construído um novo dique, chamado “eixo 1”, que deve ser concluído até o final de novembro. Na barragem de Germano, continuam as obras de reforço dos diques de Sela, Selinha e Tulipa, sendo que este último ainda apresenta um fator de segurança de 1,47, abaixo do ideal (1,5).
Na barragem de Santarém, mais baixa, a opção foi construir um novo dique, doze metros mais alto que o atual, que aumentará a capacidade de contenção da barragem de 2,1 milhões de metros cúbicos para 2,9 milhões de metros cúbicos. Por fim, será feito também um “alteamento”, ou seja, uma elevação do último dique, de S-3, que foi construído após o desastre de 2015.
Esse alteamento é necessário para impedir que esse novo dique seja assoreado ainda esse ano, segundo o gerente Reuber Koury. “Se não fizermos nada, podemos ter esse lago assoreado no próximo período chuvoso”, alertou o gerente, em conversa com os deputados. Esse lago é que garante a contenção da lama, atualmente. O ideal, no entanto, segundo a própria direção da Samarco, seria a construção de um dique suplementar em Bento Rodrigues.
Rio Gualaxo - Ainda que o dique de S-3 tenha conseguido reter os rejeitos da mina, os deputados puderam verificar que a água do Rio Gualaxo, que fica abaixo das barragens, continua poluído. Segundo informações da Samarco, isso acontece porque há muito rejeito acumulado na calha do rio e em suas margens. A cada chuva, a cor da água escurece um pouco mais.
Para impedir que esse rejeito continue a escorrer para os Rios do Carmo e Doce, a empresa pretende construir diques suplementares ao longo do Rio Gualaxo. Esses projetos ainda estão sem

prazo ou locais definidos.

Foto: Ricardo Barbosa/ ALMG

http://jornalpanfletus.com.br/noticia/242/samarco-quer-construir-dique-em-bento-rodrigues em 27/04/2024 00:06